

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 29 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 80

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Procedente de S. Francisco, fundeu hontem de manhã em nosso porto o rebocador *Lomba*, do commando do sr. 2º tenente Henrique Eugenio Sisson, o qual, como se sabe, esteve durante o periodo das quarentenas, guardando a entrada d'aquelle porto.

11 de Junho

DESEMBARQUE E EXERCICIOS

Informam-nos que o distincto commandante do cruzador *Almirante Barrozo* estacionado em nossas aguas, sr. capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, desembarcará, no dia 11 de Junho proximo, a guarnição sob seu commando, com o fim de assistir uma missa na Matriz, depois do que effectuará a mesma guarnição alguns exercicios á praça Barão da Laguna.

Não passará portanto, graças aos sentimentos patrioticos do digno commandante do *Almirante Barrozo*, desapercibida entre nós essa gloriosa data que assignala, na historia da nossa luta com o Paraguay, um dos mais heroicos feitos da nossa marinha de guerra—a memoravel batalha do Riachuelo, em que um punhado de heróes fizeram jús á gratidão da Patria e entre esses o velho chefe de divisão Francisco Manoel Barrozo, que deu o nome ao cruzador a que nos referimos.

Consta ter chegado hontem de São Miguel, gravissimamente enferma, a senhora do professor daquela villa, filha do nosso venerando amigo sr. Amphilouquio Nunes.

A dita sra., seu marido e filhinhos, tinham sido atacados de febre palustre, e ella, achando-se, além de seus soffrimentos, em estado melindroso, soffreu um desarranjo, que mais agravou ainda os seus males.

O general Boulanger, ministro da guerra em França, determinou que em cada corpo do exercito haja uma viatura-escriptorio para o chefe de estado-maior e para cada general de divisão.

Estes gabinetes ambulantes, contendo uma serie de planos, cartas, etc., etc., poderão em tempo de guerra ser da maior utilidade e vão ser experimentados nas proximas manobras.

FESTIVIDADE

Tem começo hoje, na Matriz, a festividade do Espirito-Santo, que continuará amanhã e terça-feira.

A' noite, realisar-se-ha, nos mencionados dias, o leilão de offertas, no barracão levantado ao lado da Matriz.

No dia 2 de Junho proximo terá lugar, na igreja Matriz, a festa da coroação de N. S. de Lourdes. O solemne acto começará ás 9 horas da manhã. Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TOILETTE FEMININA

Segundo o *Figaro*, as disposições do mundo elegante em Pariz são este anno para não haver *côr da moda* na primavera. Succederam-se as côres de alfarrobeira, de heliotropo, de murta, etc.

Agora é por assim dizer o arco-iris que está na moda, sob a forma do «escossez». Começou-se pelos bebés, e as mamãs passam por onde passaram os filhos.

Assim, para chapéus, está se preparando n'este momento uma especie de *toques* unicamente compostas de tafetás ou de velludos escossezes, dispostos como lenços da cabeça. As pontas virão atar-se na frente, de modo a formarem dois nós elevados.

Estas *toques* devem ser postas muito para traz.

Foram nomeados para o novo termo de S. Joaquim da Costa da Serra:

1º Supplente do juiz municipal e de orphãos, Leonel Caetano da Silva Machado; 2º dito, José Florencio Pereira de Medeiros; 3º dito, Antonio Rabello Flores.

Juiz commissario, Manoel Saturnino de Souza e Oliveira.

Delegado de policia, Esirio Baptista Rodrigues Nunes.

1º supplente, Manoel José Pereira; 2º e 3º ditos, João Luiz Vieira Junior e Ignacio da Silva Motta.

2º supplente do subdelegado, Manoel Subtil de Oliveira.

Collector das rendas provinciaes, o tenente Antonio Mariano Teixeira Brazil.

O inventor do balão dirigivel, cujas experiencias têm sido noticiadas, parece destinado a fazer uma grande revolução na navegação aerea; chama-se Welker e é estabelecido na America do Norte.

Os jornaes francezes acreditam que a annunciada descoberta não passa de um grande *canard*, mas a *Gazette de la Presse* e o *Journal des Debats* interpretam o Rou-

alguns pormenores que julgamos conveniente tornar aqui publicos.

O balão de Welker pôde conservar-se perfeitamente immovel, resistindo á corrente do vento, pôde ser dirigido contra o vento, e subir e descer com toda a facilidade.

Consta que o governo allemão comprou a invenção por um milhão de marcos, garantindo ao inventor um segundo pagamento de mais outro milhão, que lhe será entregue por parcelas, em um periodo de alguns annos.

S. C. BONS ARCHANJOS

Esta sociedade carnavalesca pretende organizar uma passeiata em romaria á freguezia da Trindade, no proximo domingo 5 de Junho. Para o annuncio, no logar competente, chamamos a attenção dos seus membros.

O duque de Edimburgo acaba de enriquecer com uma peça preciosa a collecção de autographos de museu de Coburgo: é a noticia official da morte de Napoleão I, dada ao governo inglez pelo contra-almirante Lambert.

E' concebida nos seguintes termos:

«Vigo, Santa Helena, 15 de Maio de 1821.

«Sire.

«Tenho a annunciar que o general Napoleão Bonaparte falleceu a 5 d'este mez, e que foi enterrado «a 9.»

Um correspondente do *Wiener Ragblatt*, que foi recebido em audiencia particular pelos soberanos da Russia, escreve:

«A imperatriz é muito apaixonada pela musica, e todas as noites acompanha ao piano o czar, que é tambem um insigne musico. Foi elle mesmo o organisador de uma excellente orchestra, a cujos concertos assiste regularmente. A imperatriz é dotada de voz extensa e boa e canta de preferencia as *Canções Nacionaes*; sei que alguém já

pretar o Rou-

xinol, d'Alabieff e *Pequena mãe* e *Minha pomba*, do principe Kotschoubey.

UMA SESSÃO DE BILHAR

Mr. Gabriel, o notavel jogador de bilhar que ha dias se acha em Lisbôa, conta uma folha portugueza, attrahio no dia 3 sobre o seu trabalho primoroso a attenção de alguns representantes da imprensa, dos socios do Club Gymnastico e de algumas das suas familias.

A sala do grande Club, tendo ao centro armado o bilhar, já ás 2 horas se achava cheia de espectadores, occupando as senhoras as respectivas galerias.

Mr. Gabriel aproxima-se da meza, empunha o taco, convida um amator a jogar consigo, offerece 120 carambolas n'uma serie de 200 e começa a sua campanha.

A principio deixa até onde lhe parece o campo livre ao parceiro.

Depois não ha resistir, toda a lucta é impossivel. O seu taco prodigioso obedece-lhe como se uma vontade propria o dominasse. As bolas unidas como tres irmãs, beijam-se, tocam-se indefinidamente, e parecem não querer largar o pequeno espaço da meza, onde as retém, como que por um poder magnetico, o taco do jogador.

Este é o seu grande, o seu extraordinario processo.

No jogo largo, em que percorra a tabella, pôde Mr. Gabriel ter competidores. N'este não. De uma firmeza irresistivel, de uma serenidade absoluta, elle concentra o seu fogo n'um espaço limitadissimo, e é tão estudado o impulso com que joga a bola, que quando tem necessidade de atirar a a maior distancia tem logo a certeza de que ella, recuando, vem retomar a posição primitiva.

E' a arte levada a sua perfeição maxima, arte simples, sem *ficelles*, que attrahe e encanta os mais indifferentes ao jogo de bilhar.

Em 4 series fez Mr. Gabriel 223 carambolas, fazendo só n'uma serie, pelo processo que acabamos de indicar, 108.

N'este, o parceiro que é um dos melhores tacos de Lisboa, carambolou 27 vezes.

Depois d'isto o professor eximio, querendo mostrar ao seu publico até onde se pôde chegar na sua arte, fez com dois tacos primeiro e depois com os dedos sortes admiraveis em que o jogador de bilhar nos apparece *double* de um prestidigitador.

Põe ao centro do bilhar o seu chapéo alto e em volta d'elle colloca as tres bolas.

Ellas carambolam quando elle quer sem tocar no chapéo, que parecem respitar com uma vontade intelligente, rodeam-n'o, percorrem a tabella, e de quando em quando a uma tacada jogada com intenção, vão cahir-lhe dentro.

De outra vezes estende no chão um dos tacos e ao pé de umas das extremidades colloca uma bola.

Faz saltar do bilhar uma bola a que aponta, ella cae no chão e rolando ao lado e ao longe do taco, vem carambolar na sua parceira, ficando ao lado d'ella como que a repousar da lucta.

Comprehende-se que d'esta fórma seja uma arte fina e encantadora o jogo de bilhar e assim o entenderam todos que com bravos e palmas applaudiram no Club Gymnastico o eximo jogador francez.

Meteorologia

Hontem, 28:

Minimo 13,2.

Maximo 18,8.

Céu nublado.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

XI

Depois continuou:

«Eu não posso queixar-me da Providencia.

«Mas alguma sympathia me faria tanto bem agora! E'-me tão doloroso o modo frio e desdenhoso com que sou tractada!

«Si minha mãe vivesse ainda, eu sei que ella me diria:

«—Resigna-te e crê.

«Sabe que ella foi abandonada por seu pai, porque casou-se contra a sua vontade.

«—Quando eu não fôr mais d'este mundo, — disse-me ella muitas vezes, — que ao menos meu pai saiba que morri.

«Mas eu nunca ouvi fallar-se n'elle. Talvez já esteja morto tambem.

«Sem a protecção do sr Byfield, é provavel que eu tivesse morrido de fome.

«E' um velho bem singular. Ha algum tempo testemunhava-me o mais vivo interesse; mas depois que me collocou n'esta casa, nunca mais me dirigio a palavra.

«Antes de hontem eu estava no parque com as meninas. Faticada de um longo passeio, assentei-me em um banco, enquanto ellas brincavam com seu primo, sob as vistas da aia da sra. Graham. O sr. Byfield aproximou-se de mim.

«—Está doente? — perguntou.

«—Não. Mas não me sinto bem.

«—E não sabe que uma creada não pôde ficar doente?

«—Sei, e por isso raramente fico enferma.

«—E, uma censura?

—Não, sr., é a verdade. Si outras fôsse as minhas circunstancias, occupar-me-hia de uma dôr que sinto e que me não deixa quasi dormir, e procuraria um medico... Mas... eu não posso ficar doente....

«Olhou-me fixamente e perguntou onde tinha ido eu aprender aquillo que dizia, isto é, a arrasoar.

«Tive a idéa de dizer-lhe que se aprendia a arrasoar aprendendo-se a não sentir; mas contive-me a tempo e sorri-me.

«Vendo-me sorrir, deu um profundo suspiro, afastou-se alguns passos, depois voltou e sentou-se ao meu lado.

«—E' verdade que está realmente doente?

«—Nunca menti, — respondi.

«—Oh! a sra. tem a mesma expressão de verdade das mulheres impostoras...

«Eu não merecia aquella injuria, e não pude deixar de dizer-lh'o, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a bondade que me testemunhava, a mim, que a ninguem tinha n'este mundo.

«Elle sacudio a cabeça e disse:

«—A creada da sra. Graham chama-me. Até outro dia.

«Si eu não me sentisse tão doente, reconheceria talvez as vantagens particulares da minha situação, porque ha aias ainda em peiores circunstancias. Em um collegio da vizinhança conheço uma, que, ganhando apenas trescentos francos por anno, é obrigada a ficar durante as férias no estabelecimento para concertar a roupa branca.

XII

No momento em que Emilia escrevia a ultima palavra d'esta carta, a menina Mercier, aia da sra. Graham, entrou precipitadamente.

A menina Mercier era uma parisiense tão viva, tão graciosa e tão petulante, quanto Emilia era grave e reflectida.

Vinha alegre. Acabava de receber um pára-sol de seda e um

chapéo novo, que sua mãe lhe mandára. Era preciso expôr ao publico aquella riqueza o mais depressa possivel; por isso convidava a sua melancolica companheira para um passeio no jardim de Kensington.

Depois de alguma insistencia, Emilia, temendo molestal-a, accedeu ao convite e sahiram.

Caminhando, não descançou a parisiense de dizer graças, censurando Emilia por tomar tanto ao sério os seus deveres de aia e as dificuldades da vida.

—Entremos, — disse Emilia, notando dois rapazes, que, obstinadamente, seguim ao lado d'ellas.

A menina Mercier, que fizera a mesma descoberta, zombava dos dois caçadores de aventuras, dirigindo-lhe sarcasmos, que, em lugar de assustal-os, davam-lhes mais animo e resolução.

As duas moças, de volta do passeio, acharam na sala de jantar as sras. Hylier e Graham, que, evidentemente, as esperavam.

—Eu não sabia que a menina frequentava os jardins publicos, — disse a sra. Hylier a Emilia.

—Como estava só julguei que podia...

—Sim, mas creio que a preveni de que as minhas creadas não podem ter amigas...

—Que amigas? — perguntou, imbspinhada, a menina Mercier.

—Não fallo contigo. Tu não estás ao meu serviço. Eu desejaria que a menina Dawson me dissesse quem eram aquelles dois mancebos que acompanhavam. Conhecidos antigos, não?

E sorriu-se ironicamente.

Emilia contrahio os supercilios: —Eu tambem desejava saber, minha sra., para com toda a energia repellar o insulto que me dirige.

—Falle ao sr. Byfield, menina, — concluiu a sra. Hylier.

A parisiense dirigio-lhe alguns epigrammas em voz baixa.

Emilia subio a escada que conduzia ao seu quarto, e encontrou no ultimo degráo um creado.

—Ora bem! — disse a sra. Hylier, refestelando-se em uma poltrona, defronte de sua irmã. —O que devemos fazer?

—Nada. Não é culpa d'essas moças si dois insolentes as seguiram.

—Esta francezinha que está em tua casa é estouvada e tu lhe dás muita liberdade.

—E' estouvada, mas é boa. A sra. Ryal pretende que a sua pronuncia é pessima; mas eu não acho a sra. Ryal no caso de julgar disso, nem de muitas coisas mais. Desde que a aia que ia á sua casa despedio-se, a sra. Ryal tem tido meia duzia, e, como diz meu marido, não pode conservar nenhuma, porque as tracta com demasiado rigor.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Consta por telegramma, diz a *Regeneração* de 26 do andante, que fôra julgada imprecendente a queixa apresentada pelo nosso amigo coronel Virgilio José Vilella, ao tribunal da relação do districto, contra o juiz municipal do termo da capital, Felisberto Montenegro, por crime de responsabilidade!!! Com quatro e mais admirações, admiro eu o modo *cortez* por que a *Regeneração* apanhou a «arenga»... daquellas «perolas» que os Montenegros sabem produzir em posição agachada!!!! Cinco!!!! E' escusado dizer que a «cousa» foi soffregamente engulida pela *Regeneração*, que não sendo tola gosta da tal «cousa» — perolas dos Montenegros e.....

Montes brancos.

FOLHETIM

6)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PROLOGO

O castello de Trémor

III

—Acabo de o deixar agora; elle retirou-se por discrição.

—Quero que elle esteja aqui.

—Manda-se chamal-o.

—Sim. Ursula, vai dizer ao conde que preciso d'elle aqui.

Ursula sabio.

O duque agitou a cabeça com um gesto de desanimo e murmurou:

—E dizer que vou morrer assim, só, sem tornar a ver o meu pobre Rogerio! Foi, entretanto, uma esperanza insensata que eu alimentei!... Parecia-me que o céo faria um milagre em meu favor! Querido Rogerio!... A mor-

te me fôra menos cruel.... se eu pudesse vel-o á minha cabeceira um segundo apenas.

Não continuou.

O conde de Blangy acabava de entrar; aproximara-se, beijara-lhe a mão, indo sentar-se junto do tabellião.

O duque tornou, dirigindo-se ao sobrinho:

—Mandei chamal-o por ser solemne esta hora e por não querer nada decidir que me possa ser um dia exprobrado por aquelles que conservarem de mim alguma lembrança... Conde, tome logar, e o senhor, sr. Durandean, escreva; isto é a expressão de minha suprema vontade.

A' estas palavras succedeu profundo silencio. Parecia que o furacão concedera uma tregoa de alguns minutos ao moribundo; a ventania acalmara de repente e já não fazia ranger as venezianas das janellas.

Isto durou apenas pouco tempo. Um instante depois deu-se um incidente singular, que impressionou os tres homens attentos e mudos.

O duque sentou-se de subito, ao passo que o tabellião e o conde trocavam um olhar de terror.

Soara a sineta do portão, e dous ou tres creados precipitaram-se para fóra, a este chamado imperioso e breve.

Quem poderia ser? Não se esperava pessoa alguma. O medico declarara que só voltaria na manhã seguinte, e não se podia supôr que uma visita affrontasse a furia dos elementos para assistir aos derradeiros momentos do duque.

O infeliz pae pensou logo em Rogerio; o conde e Durandean pensaram que bem podia ser o filho.

A espectativa foi curta, alguns minutos depois abrio-se a porta e penetrava no quarto um novo personagem.

Não era nem Rogerio, nem o filho, mas á sua vista o duque soltou um grito de alegria, enquanto o conde inclinava-se rapidamente ao ouvido de Durandean.

A pessoa que acabava de entrar era um homem de cerca de cincoenta annos, de modos burguezes, cheio de corpo, de physionomia insignificante, sem nem uma das qualidades que prendem o olhar.

Chamava-se o sr. de Parville. Era um rico burguez de Paris, de incontestavel honradez, e que conhecia o duque, porque seu pai, antigo magistrado, fôra seu melhor amigo.

Era uma amisade que datava de longe, e que os prejuizos de casta jámais alteraram.

O sr. Parville mostrara-se sempre respeitoso para com o duque;

pertencia elle a essa classe da burguezia de idéas apoucadas que ainda não conseguio libertar-se de uma especie de servilismo tradicional em relação á nobreza, e, a despeito das idéas liberaes modernas pelas quaes deixava-se algumas vezes invadir, ainda não estava bem convencido se não eram os Kervenny de sangue superior ao dos simples Parville.

Achava-se na Bretanha, a negocio, e soubera que o duque estava a morrer. Não quiz retirar-se para Paris sem lhe apertar a mão e patentear-lhe, uma vez ainda, a profunda affeição que lhe votava.

Deixara sua filha Edméa em casa de uns parentes que residiam em uma cidade proxima, e vinha ancioso, temendo chegar já tarde.

O duque fez signal para que elle se aproximasse, e suas mãos permaneceram unidas por alguns momentos.

—Meu bom amigo... balbuciou emfim o duque, commovido. O senhor é digno filho de seu pai... Obrigado pelo pensamento que teve de apparecer aqui.

E' uma alegria com que eu não contava e que adoçará tambem a amargura de meus ultimos momentos.

Depois do que, virando-se para Durandean que havia trocado, rapidamente, algumas palavras com o conde, disse:

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Factos, factos e factos

Rapida exposiçao offerecida á consideraçao de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriques, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederico Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira», de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, á rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpectica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum ponde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no lugar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde a idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram-lhe todo o corpo; e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismos com inchação nas

articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama ha mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahi está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante naquella villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acosta, soffrendo de darthros escamosos e rheumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da «Tintura de Caroba de Araujo Góes», e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado). Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acosta, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão da Perdiz, soffria ha longos annos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todo perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes.» Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel aucto sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do *Xarope de angico composto com tolú e guaco*, composição de Vs. Ss.

O major JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

Efeito sobrehumano

O illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissao pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DECLARAÇÕES

S. C.

BONS ARCHANJOS

Bando Feijunorio

A directoria, deliberando fazer uma passeata á Freguezia da SS. Trindade, no domingo 5 de Junho, convida aos Srs. Socios que quizerem tomar parte no *Bando Feijunorio*, a virem se inscrever até o dia 3, entendendo-se com o Secretario L. Luz.

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccos de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887. —Carolina Maria do Valle Ramalho.

ANNUNCIOS

Atenção

Manoel Francisco Alves encarga-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

Vende-se

ou aluga-se uma casa sita á rua da Fonte Grande, n. 20. Para tratar na Rua do Senado n. 28 C.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

ALUGAM-SE

a 20\$000 mensaes as casas ns. 34 B e 34 D á rua da Princeza, ambas com excellentes commodos para numerosa familia. As chaves podem ser procuradas em casa do proprietario José Caetano da Silva Pinheiro, á mesma rua n. 36.

FAZENDAS DE INVERNO!

CHEGADAS NG PAQUETE RIO NEGRO Panno feltro bem encorpado para *Guarda-Pó*—pelo baixo preço de cinco patacas, covado; enfeitado e bastam 4 covados. Casemira bem encorpada, azul, cõr de cinza e esverdeada a dous mil réis covado. Dita diagonal preta, superior, enfeitada a 4\$500; de côres, finas, a 6\$000. Panno preto 2\$500, 3\$500 e panno azul francez, que ha de mais superior, 12\$000 e 16\$000 metro. Sortimento completo de casemiras e flannels na loja de

JOSÉ FELICIANO

RETRATISTA

Alves Ferreira acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissao, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

- Preços fixos**
- 1 duzia de retratos simples... 5\$
 - 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
 - 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
 - 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
 - 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
 - 1 retrato Imperial... 6\$
 - Cada um mais da mesma chap... 2\$
 - 1 retrato Salão... 10\$
 - Cada um mais da mesma chap... 3\$
 - Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
 - Crianças augmentam o preço. 2\$
 - Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
 - Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias; A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1 N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampedes, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte. N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º. Vende-se no armazem LEÃO DE OURO Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

VENDE-SE

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

COMMERCIO

27 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA	
Rendimento de 1 a 26 de Maio	43:235\$277
Dia 27	664\$526
Igual periodo em 86	43:899\$503
Diff. para menos no actual	45:872\$133
	1:972\$533

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados sobre agua, vindos pelo patacho noruego «Messina», procedente de

Montevideo

Marca «Corona»—400 saccos farinha de trigo, peizando 18,400 kilos, no valor off. de 1:840\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Pardo», procedente de

Santos

Marca T—60 pacotes fumo, peizando 918 kilos, no valor de 1:009\$800.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados, pelo paquete nac. «Rio Grande», os seguintes generos nacionais e estrangeiros, para o

Rio Grande

Letreiro—5 caixotes com 10 potes de melado, peizando 70 kilos, no valor de 25\$000.

Marca C—100 saccos café em grão mar-

ca R—50 ditos de dito, peizando todos 9,000 kilos, no valor de 4:320\$000.

Marca Oscar—400 saccos farinha de trigo, peizando 18,400 kilos, no valor de 1:840\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos Pelo mesmo paquete, foram despachados para

Montevideo

5,000 cachos bananas, no valor de..... 1:200\$000.

Marca B e L P—80 barrilotes camarões salgados, peizando 712 kilos, no valor de 284\$800 réis.

MOVIMENTO DO PORTO SAHIDAS

Itajahy

Deu-se passe: ao hiate nac. «São Francisco», que para esse porto segue com carga, e para

Laguna

Aos hiates nacs. «Espírito-Santo» e «Rocamboles», ambos em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL 3ª Secção

Rendimento de 1 a 28 de Maio: Geral.....7:764\$447 Especial..... 951\$820

8:716\$267

REMEDIOS

que curam

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL
11 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 11
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO M. DE HOLLANDA
Approvados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACA—cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impijens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debilita a hypoxemia intertropical, reconstrue os hypopricos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptis e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas effizazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammaciones do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coecia dos d'arthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrao de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 3
Preço...2\$000

LEILÃO

FARÃO BREVEMENTE
um **IMPORTANTE LEILÃO**

H. W. FISON & C.

que será em tempo annuciado.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de **B. A. FAHNESTOCK.**

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos: Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por consequente a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O *Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lã, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel, e sua acção benifica não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atonicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularisando emfim as—evacuções.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellent elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os effeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protugueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 13.